

Desigualdade tira pontos do Brasil em ranking do IDH

Claudia Antunes e Larissa Guimarães

Índice perde 27,2% quando ajustado pela distribuição de renda, educação e saúde

Brasil ocupa 73ª posição entre 169 países em lista divulgada pela ONU, atrás de Chile e Peru; Noruega lidera

O Brasil perde mais de um quarto de sua pontuação no Índice de Desenvolvimento Humano, da ONU, quando o indicador é ajustado para contabilizar a desigualdade na distribuição de renda, educação e saúde.

Segundo o relatório 2010 do Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), o IDH brasileiro é de 0,699 - quanto mais próximo de 1, melhor. No entanto, o índice ajustado pela desigualdade, chamado de IDH-D, é de 0,509 - uma redução de 27,2%.

O relatório, o 20º da série, foi intitulado "A Verdadeira Riqueza das Nações" - referência irônica à obra de Adam Smith (1723-1790) sobre o livre mercado.

Levando em conta o IDH sem desconto da desigualdade, o Brasil fica na 73ª posição num ranking de 169 países, liderado pela Noruega e com o Zimbábue em último. É classificado entre os 42 países com "desenvolvimento humano elevado", mas fica atrás de sete latino-americanos, entre eles Chile e Peru.

O relatório não traz um ranking do IDH-D, calculado só para 139 dos 169 países, mas projeta que o Brasil perderia 15 pontos em sua colocação na lista do IDH se desigualdade fosse considerada.

"NOVO IDH"

Variáveis de cálculo do IDH foram modificadas. Foi mantida a expectativa de vida como variável de saúde, mas, na educação, taxas de alfabetização e matrícula foram substituídas por anos médios de estudo de pessoas com 25 anos ou mais e anos esperados de escolaridade.

Na renda, o PIB per capita foi trocado pela Renda Nacional Bruta per capita, que leva em conta remessas e ajuda ao desenvolvimento. Portanto, o IDH deste ano não é comparável aos anteriores.

Usando a metodologia do "novo IDH", foi calculado o índice do Brasil a partir de 2000. No período, o país teve avanço anual de 0,73%, superior ao da maioria.

Em relação a 2009, o Brasil subiu quatro pontos, mais do que qualquer outro dos 169 países - a maioria ficou estagnada. Mas sua 73ª posição é a mesma de 2005, o que mostra a flutuação na lista.

O IDH brasileiro levou em conta 7,2 anos médios de estudo, 13,8 anos esperados de escolaridade, expectativa de vida de 72,9 anos e Renda Nacional Bruta per capita de US\$ 10.607 ajustados pelo poder de compra. Flávio Comim, coordenador do relatório no Brasil, defendeu atenção à educação.

A perda brasileira entre o IDH e o IDH-D, de 27,2%, é maior do que a média mundial (21,7%) e latino-americana (25,1%), mas inferior às do sul da Ásia (30,2%) e da África subsaariana (32,8%).

O relatório afirma, no entanto, que a queda no IDH brasileiro quando a desigualdade é considerada vem caindo - era de 31% em 2000 e de 28,5% em 2005.

Entre os 42 países de "desenvolvimento humano muito alto", EUA, Coreia do Sul e Israel estão entre os que mais perdem na proporção entre o IDH e o IDH-D, e a República Tcheca é a mais igualitária. A China, no grupo de "desenvolvimento humano médio", perde 23%. Namíbia e Moçambique lideram perdas.

GÊNERO

O relatório também traz o IDG (Índice de Desigualdade de Gênero). Apesar de ter mais mulheres (48,8%) que homens (46,3%) adultos com ensino médio completo, o Brasil perde 63% do IDH geral devido a itens como mortalidade no parto e presença feminina no Legislativo.

No IDG, o país está em 80º lugar entre 138 países.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

RANKING DOS PAÍSES

86	Fiji	0,669
87	Turquemenistão	0,669
88	Rep. Dominicana	0,663
89	China	0,663
90	El Salvador	0,659
91	Sri Lanka	0,658
92	Tailândia	0,654
93	Gabão	0,648
94	Suriname	0,646
95	Bolívia	0,643
96	Paraguai	0,640
97	Filipinas	0,638
98	Botsuana	0,633
99	Moldova	0,623
100	Mongólia	0,622
101	Egito	0,620
102	Uzbequistão	0,617
103	Micronésia	0,614
104	Guiana	0,611
105	Namíbia	0,606
106	Honduras	0,604
107	Maldivas	0,602
108	Indonésia	0,600
109	Quirguistão	0,598
110	África do Sul	0,597
111	Síria	0,589
112	Tajiquistão	0,580
113	Vietnã	0,572
114	Marrocos	0,567
115	Nicarágua	0,565
116	Guatemala	0,560
117	Guiné Equatorial	0,538
118	Cabo Verde	0,534
119	Índia	0,519
120	Timor Leste	0,502
121	Suazilândia	0,498
122	Laos	0,497
123	Ilhas Salomão	0,494
124	Camboja	0,494
125	Paquistão	0,490
126	Congo	0,489
127	São Tomé e Príncipe	0,488
128	Quênia	0,470

129	Bangladesh	0,469
130	Gana	0,467
131	Camarões	0,460
132	Mianmar	0,451
133	Iêmen	0,439
134	Benin	0,435
135	Madagascar	0,435
136	Mauritânia	0,433
137	Papua Nova Guiné	0,431
138	Nepal	0,428
139	Togo	0,428
140	Comoros	0,428
141	Lesoto	0,427
142	Nigéria	0,423
143	Uganda	0,422
144	Senegal	0,411
145	Haiti	0,404
146	Angola	0,403
147	Djibuti	0,402
148	Tanzânia	0,398
149	Costa do Marfim	0,397
150	Zâmbia	0,395
151	Gâmbia	0,390
152	Ruanda	0,385
153	Malawi	0,385
154	Sudão	0,379
155	Afeganistão	0,349
156	Guiné	0,340
157	Etiópia	0,328
158	Serra Leoa	0,317
159	Rep. Centro-Africana	0,315
160	Mali	0,309
161	Burkina Faso	0,305
162	Libéria	0,300
163	Chade	0,295
164	Guiné-Bissau	0,289
165	Moçambique	0,284
166	Burundi	0,282
167	Níger	0,261
168	Rep. Dem. do Congo	0,239
169	Zimbábue	0,140

Para fins educacionais

A utilização deste artigo

RANKING DOS PAÍSES

1	Noruega	0,938
2	Austrália	0,937
3	Nova Zelândia	0,907
4	EUA	0,902
5	Irlanda	0,895
6	Liechtenstein	0,891
7	Holanda	0,890
8	Canadá	0,888
9	Suécia	0,885
10	Alemanha	0,885
11	Japão	0,884
12	Coreia do Sul	0,877
13	Suíça	0,874
14	França	0,872
15	Israel	0,872
16	Finlândia	0,871
17	Islândia	0,869
18	Bélgica	0,867
19	Dinamarca	0,866
20	Espanha	0,863
21	Hong Kong, China	0,862
22	Grécia	0,855
23	Itália	0,854
24	Luxemburgo	0,852
25	Áustria	0,851
26	Reino Unido	0,849
27	Cingapura	0,846
28	República Tcheca	0,841
29	Eslovênia	0,828
30	Andorra	0,824
31	Eslováquia	0,818
32	Emirados Árabes	0,815
33	Malta	0,815
34	Estônia	0,812
35	Chipre	0,810
36	Hungria	0,805
37	Brunei	0,805
38	Catar	0,803
39	Bahrein	0,801
40	Portugal	0,795
41	Polônia	0,795
42	Barbados	0,788
43	Bahamas	0,784

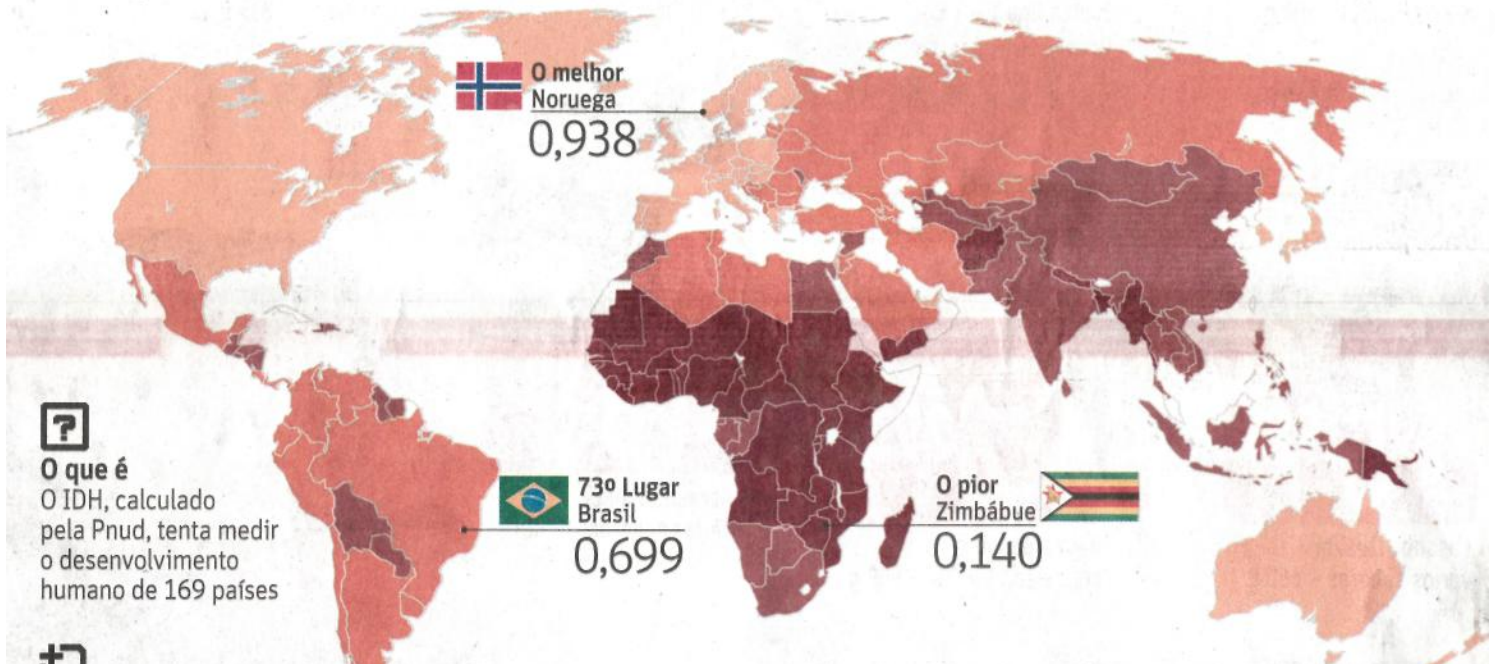
44	Lituânia	0,783
45	Chile	0,783
46	Argentina	0,775
47	Kuait	0,771
48	Letônia	0,769
49	Montenegro	0,769
50	Romênia	0,767
51	Croácia	0,767
52	Uruguai	0,765
53	Líbia	0,755
54	Panamá	0,755
55	Arábia Saudita	0,752
56	México	0,750
57	Malásia	0,744
58	Bulgária	0,743
59	Trinidad e Tobago	0,736
60	Sérvia	0,735
61	Belarus	0,732
62	Costa Rica	0,725
63	Peru	0,723
64	Albânia	0,719
65	Rússia	0,719
66	Cazaquistão	0,714
67	Azerbaijão	0,713
68	Bósnia e Herzegovina	0,710
69	Ucrânia	0,710
70	Irã	0,702
71	Macedônia	0,701
72	Maurício	0,701
73	BRASIL	0,699
74	Geórgia	0,698
75	Venezuela	0,696
76	Armênia	0,695
77	Equador	0,695
78	Belize	0,694
79	Colômbia	0,689
80	Jamaica	0,688
81	Tunísia	0,683
82	Jordânia	0,681
83	Turquia	0,679
84	Argélia	0,677
85	Tonga	0,677

para fins educacionais

A utilização deste artigo

A DISTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Classificação do IDH ■ Muito alto ■ Alto ■ Médio ■ Baixo



?
O que é
O IDH, calculado pela Pnud, tenta medir o desenvolvimento humano de 169 países

+
Como é medido
São consideradas 3 dimensões: saúde, educação e renda

☰
A nota
O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento do país

Fonte: Pnud

!
Novidades
Neste ano, o cálculo mudou. Dados de educação e renda agora são calculados com outras variáveis que recompensam países que têm crescimento parecido nas três dimensões

CÁLCULOS ALTERNATIVOS BAIXAM IDH BRASILEIRO

Desigualdade tira um quarto do IDH do Brasil

IDH geral	0,699
da expectativa de vida	0,838
da educação	0,613
da renda	0,643
IDH ajustado pela desigualdade	0,509
pela expectativa de vida	0,698
pela educação	0,470
pela renda	0,401

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 5 nov. 2010, Primeiro Caderno, p. A12.

A utilização deste